



Índice

1. <u>Apresentação da ferramenta</u>	página 02
Objetivos da ferramenta	
Filosofia	
Metodologia	
2. <u>Descrição da ferramenta</u>	página 04
3. <u>Como Funciona</u>	página 08
4. <u>Os informes</u>	página 09
5. <u>Elaboração de respostas</u>	página 12
6. <u>Interpretação dos resultados do jogo</u>	página 14
6.1 <u>Códigos de classificação ontológica do indivíduo.</u>	página 15
6.2 <u>Índice de disponibilidade dos Modelos de Consciência.</u>	página 22
6.3 <u>Índice de disponibilidade dos Modelos de Coerência.</u>	página 23
6.4 <u>Índice de disponibilidade dos Modelos de Conveniência.</u>	página 25



1. Apresentação da Ferramenta

O *Diagnóstico dos Modelos de Comunicação Verbal, Emocional e Corporal* é um espelho criativo que reflete a imagem inconsciente que temos de nós mesmos.

Nos fala de como valorizamos nosso corpo, qual é nosso estado de ânimo básico, que atitudes privilegiamos para enfrentar os desafios com os quais nos encontramos e quais são os modelos lingüísticos através dos quais interpretamos um contexto e negociamos com outros.

Objetivos da ferramenta

O objetivo básico desta ferramenta é a conscientização dos **Modelos Ontológicos Básicos** para que, com este conhecimento, possamos reforçar os que nos interessem e evitar os que não sejam coerentes e convenientes em relação às metas que construamos.

O objetivo básico é alcançado através da criação de um mapa de nossos Modelos Ontológicos Básicos e a apresentação de índices de Consciência, Coerência e Conveniência que permitem um diagnóstico comportamental do indivíduo.

Além do diagnóstico, o *Diagnóstico dos Modelos de Comunicação Verbal, Emocional e Corporal* nos mostra os caminhos mais eficazes para a gestão da mudança pessoal e profissional.

A conscientização destes modelos nos facilita o processo de construção de novos sentidos de vida alinhados às metas e resultados que desejamos alcançar.

Portanto, o jogo verifica a coerência entre corpo, emoção e linguagem, e obtém as tendências, prioridades e interesses predominantes que resultem desta.

Filosofia

Estes testes apóiam-se nos princípios da Ontologia da Linguagem onde nossas ações são resultados de uma coerência de nossos estados anímicos, disposição ou aptidões corporais e modelos lingüísticos.

A Ontologia da Linguagem, por sua parte, toma do construtivismo o conceito pós moderno da unicidade sujeito - objeto e da "e" do "da sein" do Heidegger, ou seja a infinita capacidade do ser humano de "acontecer" de forma diferente em cada nova ocasião.



Com esta visão fundamentamos nossa crença na possibilidade da mudança contínua do indivíduo com vistas à construção de sentido de vida e obtenção de resultados.

Metodologia

O participante, a través da seleção de frases, dentro de uma óptica não manifesta, tem a possibilidade de navegar encontrando sempre boas razões para escolher qualquer das frases propostas.

Portanto, esta ferramenta, pela riqueza de suas alternativas, tipifica, mas não estigmatiza ao participante.

A vantagem desta ferramenta está em que cada profissional que o aplica pode solicitar redefinir as frases e assim remodelar o jogo de acordo com sua própria visão.

Os resultados da seleção não só determinam modelos, mas também indicam índices de consciência, coerência e conveniência que por sua vez determinam pontos de equilíbrio e harmonia nos quais se encontram os participantes. Esse conhecimento facilita o desenvolvimento de novas competências tais como auto confiança e escuta ativa.

O *Diagnóstico dos Modelos de Comunicação Verbal, Emocional e Corporal* engloba em uma só ferramenta os seguintes testes:

Teste da Coerência - Corpo, Emoção e Linguagem

Teste das atitudes mais freqüentes

Teste dos estados anímicos básicos

Teste dos modelos lingüísticos. [Volver](#)



2. Descrição da ferramenta

Diagnóstico dos Modelos de Comunicação Verbal, Emocional e Corporal



Ter claras indicações de por onde começar um processo de mudança facilita tanto o trabalho do profissional como daquele que procura a mudança. O **Diagnóstico dos Modelos de Comunicação Verbal, Emocional e Corporal** é um espelho no qual Coach e Coachee podem começar o processo de conscientização dos Modelos Ontológicos básicos que utilizamos.

O diagnóstico parte da coerência corpo, emoção e linguagem mostrando como construímos nosso equilíbrio pessoal e se o mesmo está ancorado de forma equilibrada em cada um dos três parâmetros ou não.

Em uma segunda etapa, o jogo nos mostra como se constitui cada um destes





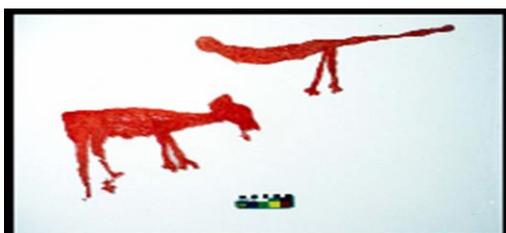
elementos.

Primeiro elemento - Linguagem – Modelos Lingüísticos



A Ontologia da Linguagem, ao afirmar que o ser humano é um ser lingüístico, ocupou-se em gerar conceitos a partir dos quais se poderia avaliar como cada pessoa constrói sua noção de sucesso e age a partir desta mesma noção.

Modelo lingüístico da força - Verbo existir



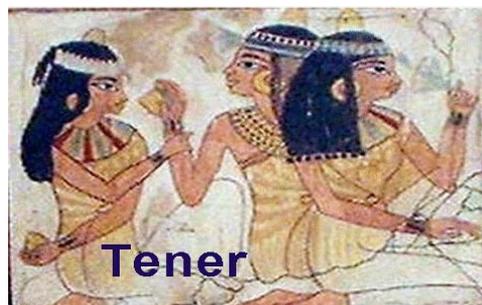
Ao longo da história o homem sobreviveu e se desenvolveu com sucesso, primeiro a través de uma aplicação inteligente de sua força física.

Este sucesso propiciou o desenvolvimento do Modelo Ontológico da força que se expressa até os dias de hoje, por exemplo, quando falamos mais alto com a intenção de convencer ao outro.

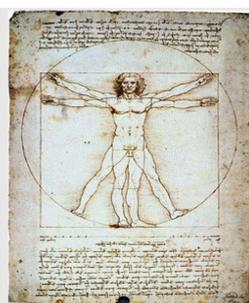


Modelo lingüístico da mitologia - Verbo ter

O Modelo Ontológico da força, que permitiu ao homem vencer aos animais muito mais fortes que ele, começou a não ser suficiente quando este mesmo homem precisou proteger seus novos pertences. Se antes lhe bastava existir e usar a força, a partir de aproximadamente 40.000 mil anos atrás o homem preocupado com suas posses (família, casa, horta e animais domésticos), desenvolveu o Modelo Ontológico da Mitologia através do qual, através de oferendas e pessoas dedicadas a comunicar-se com os “deuses”, o homem obteria a segurança e a sorte de manter o que tinha.



Modelo lingüístico da razão - Verbo ser



Com a aparição do alfabeto e o desenvolvimento da lógica, que permitiu ao homem unir signos para escrever palavras, deu-se o ponta pé inicial de uma revolução que culminou com os gregos filosofando em relação à razão e isto levou ao desenvolvimento do modelo racional.

Modelo lingüístico da conveniência - Verbo estar

O quarto e mais recente Modelo Ontológico genérico de filosofia de vida é o Modelo da Conveniência. Depois de experimentar guerras e conflitos, fruto de ideologias e verdades únicas, que põem em risco a própria continuidade da existência do homem, a noção de sucesso está mudando.



A partir de conscientizar o risco do aniquilamento da espécie humana, o homem começou a conjugar preferencialmente o verbo estar que desenvolve a crença da absoluta capacidade de mudança do ser humano, não cristalizado em ser nem tampouco em manipular com a esperança de ter.



Estados anímicos básicos – Modelos Emocionais



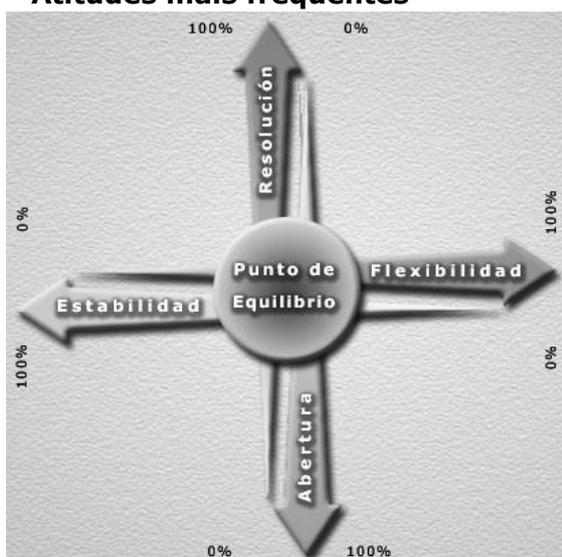
O líder é aquele que antes de outros se da conta da capacidade de mudança da imutabilidade histórico social.

O ser humano tem limitações tais como a de ser incapaz de ressuscitar, voar e levantar toneladas sem a ajuda de equipamentos. Os diferentes estados anímicos do homem resultam da aceitação ou não destes limites.

Acreditar ou não em nosso potencial de aprendizagem e mudança é a fonte de nossos modelos ontológicos da ambição ou da resignação. Aceitar ou não nossos limites, como por exemplo, não poder mudar o passado somente reinterpretá-lo, nos alimenta os modelos da **Aceitação** ou o do **Ressentimento**.



Atitudes mais freqüentes



As atitudes, como predisposição para a ação, são energias vitais desenvolvidas corporalmente.

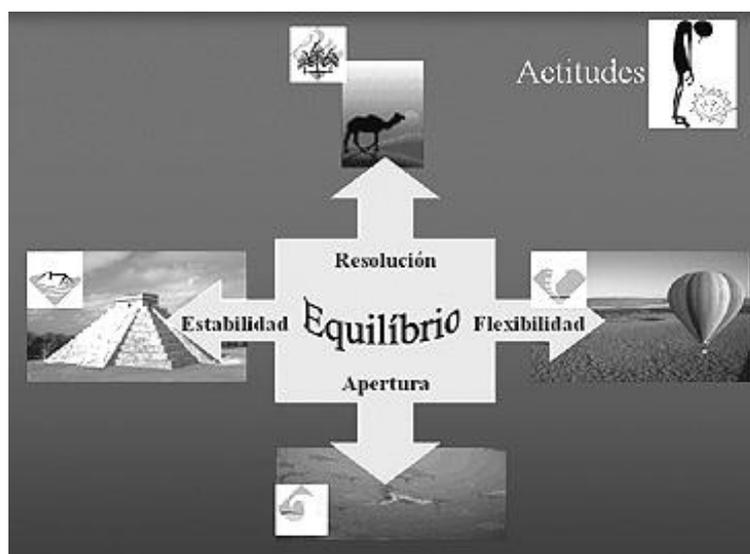
Assim como fazemos ginástica para desenvolver nossos músculos, o treinamento corporal também aumenta



nossa capacidade de dar respostas frente a emoções geradas por conhecimentos específicos.

Conhecer a “tonicidade” de nossas atitudes nos permite focalizar o desenvolvimento e o controle de estas para que estas apareçam de forma adequada nos momentos oportunos.

De acordo com a teoria dos eixos, o ser humano não necessariamente deixa de ser flexível para ser mais aberto e também não deixa de ser mais resolutivo para ser mais aberto. O ser humano integral pode ter totalmente desenvolvidas as 4 atitudes, o que sim deve é encontrar um equilíbrio para utilizá-las no momento oportuno.



Perseverar (**estabilidade**) ou transformar-se (**flexibilidade**), aprender (**abertura**) e atacar ou fugir (**resolução**) caracterizam os quatro pontos cardiais que definem a amplitude de nossas atitudes. *Volver*

3. Como Funciona

O **Diagnóstico dos Modelos de Comunicação Verbal, Emocional e Corporal** começa mostrando a primeira das oito telas de eleições composta por oito eleições em cada tela. Uma vez finalizada a eleição dos oito primeiros conjuntos de alternativas e cliqueado o botão <responder>, o sistema mostra a seguinte tela de oito eleições até completar as oito telas de eleições (64 eleições em total).

Ao terminar as 64 escolhas, aparece o tabuleiro com o resultado obtido, dando um panorama gráfico das diferentes áreas analisadas, mostrando uma composição das tendências estabelecidas.

No do tabuleiro encontramos a informação do momento e tempo de realização.

Os eixos estão representados por imagens tipo estrela, dentro das quais se encontram as atitudes que correspondem a cada semi-eixo com suas tendências em percentagens e o nome do semi-eixo.

Na coerência corpo emoção e linguagem o gráfico se manifesta com círculos que



segundo seu tamanho esquematiza as preferências.

Se o profissional o autorizar, também se pode acessar ao informe do resultado.

Por questões de velocidade e o amplitude de frequência da Internet, potência do PC ou a quantidade de acessos simultâneos ao sistema, pode demorar em algumas instâncias do processo a abertura de alguma tela. Nesse caso, procure seguir os indicadores do navegador que informam que se está carregando a página. Estes indicadores são a barra de progresso que se encontra na parte inferior da tela e o ícono do logotipo animado que se encontra na parte superior direita da tela. Se estes indicadores mostrarem atividade não volte clicar já que poderia ocasionar a perda de dados e ter que voltar a iniciar o jogo novamente.

Estes jogos se realizam em uma só sessão de usuário. Isso significa que não se pode deixar sem completar nenhuma série de escolhas para retomá-la em outro momento. Se a jogada é interrompida antes de finalizar, o sistema anula tudo e o jogo deve ser reiniciado. [Volver](#)

4. Os Informes

Relatório básico

O Relatório mostra uma vista em miniatura do tabuleiro com quadros em diferentes cores, e informa os percentuais das tendências, segundo as atitudes dos **Modelos Ontológicos Básicos**, apoiados em uma profunda análise desenvolvida por nossos profissionais.

Relatório Completo

Além do relatório básico o profissional pode receber também o seguinte:

I - Logo depois do relatório básico o relatório completo apresenta o código e nome dos cinco Modelos Ontológicos Básicos do participante que contaram com a maior percentagem de acertos e que definem as tendências ontológicas do participante.

II - O relatório apresenta também os seguintes índices:

Índice de disponibilidade dos Modelos de Consciência

Índice de disponibilidade dos Modelos de Coerência



Índice de disponibilidade dos Modelos de Conveniência

O relatório pode ser acessado e impresso em qualquer momento pelo profissional.

Relatório do *Diagnóstico dos Modelos de Comunicação Verbal, Emocional e Corporal*

Obrigado por ter participado do *Diagnóstico dos Modelos de Comunicação Verbal, Emocional e Corporal*

Parabéns! Para completar o jogo você levou **X minutos**.

O *Diagnóstico dos Modelos de Comunicação Verbal, Emocional e Corporal* é um espelho criativo que reflete a imagem inconsciente que temos de nós mesmos. Nos fala de como valorizamos nosso corpo, qual é nosso estado de ânimo básico, que atitudes privilegiamos para enfrentar os desafios com os quais nos deparamos e quais são as crenças ou modelos ontológicos através dos quais interpretamos um contexto e negociamos com outros.

Coerência entre Corpo, Emoção e Linguagem.

De acordo às eleições feitas, você privilegia **Linguagem** em relação com **Corpo e Emoção**. Para interpretar e relacionar-se com o contexto, você tem a tendência em **XX** % das vezes de apresentar seus interesses através da linguagem verbal, no **XX**% das vezes de apresentar seus interesses através do corpo e no **XX**% das vezes de apresentar seus interesses através de reações emocionais.

Estados Anímicos Básicos

Você deve observar que em determinados âmbitos de sua vida você no **XX**% das situações tende a posicionar-se como vítima das circunstâncias ficando ressentido contra aqueles a quem você atribui a culpa de tal situação. Já no **XX**% das situações, você aceita o que não pode ser mudado ficando em paz consigo mesmo. Em **XX**% das vezes, frente a desafios possíveis de ser encaminhados, você os assume com ambição e responsabilidade e em **XX**% das oportunidades você desconhece suas próprias capacidades.

Atitudes mais freqüentes

No **XX**% dos desafios que se apresentam, você tem a tendência a liderar através de sua resolução e, por outro lado, no **XX** % das vezes você tem a tendência de optar por ficar observando, procurando aprender antes de atuar.



Frente a necessidade de uma mudança pessoal para encaminhar uma situação, no **XX%** das oportunidades você tem a tendência de flexibilizar-se e no **XX%** das oportunidades você persevera na mesma atitude esperando pela mudança do contexto ou de outros.

Modelos Ontológicos

De uma forma geral suas decisões no **XX%** das vezes seguem um modelo racional.

Frente a necessidade de enfrentar um desafio, em **XX%** das oportunidades você aumenta o tom de voz e tem a tendência a utilizar sua presença física como mecanismo de negociação.

Você tem a tendência de creditar na sorte para alcançar um resultado favorável numa negociação em **XX%** das oportunidades.

Naquelas situações em que você se vê obrigado a optar entre seguir uma ideologia externa ou sua conveniência pessoal, em **XX%** das vezes você prefere a segunda alternativa.

Agradecemos sua participação em nosso jogo e o convidamos a que siga ampliando seu auto-conhecimento adquirindo novas perspectivas de si mesmo através de nossos demais jogos.

Atenciosamente

Caracterizamos este diagnóstico como um JOGO, já que não temos a pretensão da verdade única. Acreditamos também na absoluta possibilidade de transformação do ser humano e que as regras do jogo da vida se estabelecem ao viver. Partindo desta hipótese, sabemos que nosso comportamento, apesar de mutável e multifacético, não é aleatório, depende de como cada um de nós desenvolvemos e usamos os filtros cognitivos. Este jogo se apóia na verificação da presença ou ausência dos distintos Modelos Ontológicos que conformam nossos filtros cognitivos. Entendemos que é através destes modelos que percebemos e decodificamos a realidade.

Exemplo de relatório alternativo

Linguagem

Modelo lingüístico da força - Verbo existir

Ao longo da história o homem sobreviveu e se desenvolveu com sucesso através de uma aplicação inteligente de sua força física. Até hoje em **XX** por cento das



oportunidades você automaticamente consulta ou utiliza este modelo frente aos desafios da vida.

Modelo lingüístico da mitologia - Verbo ter

De acordo com suas escolhas se pode observar que em XX % das oportunidades em que você se depara com um desafio você deixa de ser o protagonista de sua própria vida para acreditar que o resultado adequado é uma questão de sorte.

Modelo lingüístico da razão - Verbo ser

Frente uma decisão você no XX % das vezes responde seguindo um modelo lógico racional.

Modelo lingüístico da conveniência - Verbo estar

Ante a disjuntiva de perder para ratificar frente aos demás que estás com a razão em XX por cento das vezes você deixaria de lado a vaidade de mostrar que tem a razão tirando benefício deste recuo tácito. *Volver*

5. Elaboração de respostas.

Ao estar projetado o processo de avaliação do ***Diagnóstico da Coerência das Expressões Verbal, Emocional e Corporal*** através de escolhas forçadas, evita-se a necessidade de dar ao participante uma orientação quanto a melhor forma de fazer a escolha, a não ser lhe indicar que escolha aquela frase com a qual se sinta mais identificado.

Con base nesta idéia sugerimos os seguintes esclarecimentos frente as perguntas dos participantes:

Pergunta:

Devo responder a partir de quem sou, a partir do que quero ser, da forma como penso que os outros me vêem ou da forma como eu gostaria como outros me vissem?

Sugestão de resposta:

As escolhas estão preparadas para que se possa qualquer uma destas linhas de raciocínio.

O Diagnóstico da Coerência das Expressões Verbal, Emocional e Corporal procura identificar a disponibilidade de modelos e não seu uso, portanto se defino uma escolha a partir de que eu penso, ou imagino que os outros pensem a meu



respeito, é sinal que este modelo já está disponível. O resultado é o mesmo, o modelo existe. Aqui se prioriza a disponibilidade e não o uso.

Pergunta:

O tempo de resposta incide em minha avaliação?

Sugestão de resposta:

Normalmente não.

Observação

Se todos os participantes a ser avaliados estão em um ambiente onde se garanta igual velocidade de acesso à Internet, pode-se utilizar a variável tempo para medir a rapidez mental do indivíduo avaliado. Mas isto sempre deve ser feito de forma comparativa com os demais num mesmo ambiente.

Pergunta:

O que faço se estiver de acordo com as duas escolhas que conformam às alternativas de resposta?

Sugestão de resposta:

Ao sentir-se identificado com ambas alternativas, escolha aquela com a qual sinta mais afinidade. SE com ambas tenha o mesmo grau de afinidade escolha de forma inconsciente.

Observação: As escolhas não têm a pretensão nem de correção nem de validade. O Diagnóstico dos comportamentos disponíveis procura em muitas das respostas que a escolha seja feita com uma informação não consciente. A seleção feita com base na sorte consciente não significa o mesmo que a sorte ontológica, já que nossos registros não são só lingüísticos mas também emocionais ou sensitivos.

Pergunta:

O que faço se não estou de acordo com nenhuma das escolhas que conformam às alternativas de resposta?

Sugestão de resposta:

Se não se sente identificado com as possíveis alternativas, escolha de forma inconsciente. azar.



Pergunta:

Como vou fazer o teste na minha casa, posso fazê-lo em partes, o em diferentes momentos?

Sugestão de resposta:

Não. Cada vez que volte a responder deve responder às sessenta e quatro escolhas.

O programa está preparado para que, depois de três tentativas, sem completar, o programa se bloqueia. [Volver](#)

6. Interpretação dos resultados do diagnóstico

Nosso nível de consciência, coerência e conveniência em relação ao contexto onde agimos e em relação aos resultados que queremos obter e fontes de recursos disponíveis, dependem de nossos filtros cognitivos que nos localizam no que denominamos de realidade. Estes filtros cognitivos são conformados por modelos ontológicos que por sua maior ou menor disponibilidade facilitam ou dificultam nossos processos internos de determinados tipos de decisão. Decodificar estímulos, enfrentá-los ante nossas necessidades e valores, e reconhecer o momento mais oportuno para implementar uma ação são decisões que dependem da presença de modelos ontológicos que processam toda a informação a nível lingüístico, emocional e corporal. Sejam estes modelos, processos simbólicos ou físico químicos, o que nos interessa em nosso estudo são os resultados que pudemos medir nas escolhas do jogo proposto.

A partir das escolhas feitas podemos ter uma idéia da incidência dos diferentes modelos ontológicos básicos na tomada de decisões por parte do indivíduo.

Como dissemos no início deste capítulo o comportamento humano não é previsível, mas tampouco totalmente aleatório. A tênue linha que divide estes dois pontos pode ser reconhecida através do conhecimento dos Modelos Ontológicos que o indivíduo utiliza.

Como todo modelo de comportamento propõe uma metodologia de ação e um modo em que ela é implementada, não nos pode surpreender que os resultados não sejam aleatórios e que estejam dentro de um limite ao mesmo tempo previsto e imposto pelo próprio modelo.

Reconhecendo esta delimitação marcada por todos os modelos é que o

Diagnóstico da Coerência das Expressões Verbal, Emocional e Corporal parte do universo completo de todas as opções de ações para que o profissional possa avaliar ao participante.



A tela de apresentação dos resultados do jogo é um mapa de todos os **Modelos Ontológicos Básicos**, cada um ponderado à luz das escolhas feitas pelo participante.

Para facilitar a análise do profissional é que sugerimos um relatório básico e uma série de índices. Basicamente sugerimos três índices básicos:

I - **Índice da consciência** - o da relevância da presença de modelos que influem na toma de consciência por parte do indivíduo

II - **Índice da coerência** - o da presença de modelos para a análise da coerência de suas ações com seus valores.

III - **Índice da conveniência** - A maior ou menor presença de modelos que ajudam ao indivíduo a tomar as decisões mais convenientes em termos de suas metas, tempo e lugar.

Para poder mostrar estes índices é que propomos uma codificação dos resultados apresentados e suas relações.

Com as idéias colocadas anteriormente é que geramos a filosofia prática das ferramentas do www.kraemerykraemer.com ou seja:

Caracterizamos a todos os tests como JOGOS, já que não temos a pretensão de ter uma única verdade. Acreditamos também na absoluta possibilidade de transformação do ser humano e que as regras do jogo da vida se estabelecem ao viver. Mas ainda partindo desta hipótese, sabemos que nosso comportamento, apesar de mutável e multifacético, não é aleatório, depende de como cada um de nós desenvolve e usa os filtros cognitivos. Este jogo se apóia na verificação da presença ou ausência dos diferentes Modelos Ontológicos que conformam nossos filtros cognitivos. Entendemos que é através destes modelos que decodificamos e nos comportamos frente ao que percebemos como realidade. *Volver*

6.1 Códigos de classificação ontológica do individuo.

Frente ao desafio de avaliar, selecionar e recrutar Pessoas, somos obrigados a gerar modelos de classificação para poder compará-las. Toda classificação não deixa de ser um simples exercício acadêmico, mas nos permite gerar parâmetros mais objetivos que uma interpretação pessoal.

O Modelo Interpretativo do diagnóstico dos modelos de comunicação está composto pelos seguintes códigos:



Coerência Ontológica	Corpo	β
	Emoção	Σ
	Linguagem	λ

β - Corporal

Pessoa enfatiza a linguagem corporal em suas relações.

Σ - Emotiva

Pessoa que prioriza em suas relações a linguagem emocional.

λ - Verbal

Pessoa que prioriza em suas relações a linguagem verbal.

λ

Modelos lingüísticos sobressalentes (cultura)	Conveniência	C
	Racionalidade	T
	Mitologia	M
	Força	S

C - Conveniência

Pessoa que tende a responder aos estímulos do meio a partir de sua consciência (dados), coerência (valores) e conveniência (oportunidade). Suas decisões não estão limitadas por ideologias, nem por emoções passageiras nem pela tendência de impor sua vontade através da força. Ser ou não ser o protagonista em determinada situação depende de se lhe convém ou não

T - Racionalidade

Pessoa que tende a responder aos estímulos do meio a partir de sua consciência (dados), coerência (valores). Suas decisões se apóiam em conceitos e ideologias, mas não estão limitadas nem por emoções passageiras nem pela tendência de impor sua vontade através da força. Ser ou não ser o protagonista em determinada situação depende de se as ações ao empreender são corretas de acordo com seus princípios.

M - Mitologia

Pessoa que tende a responder aos estímulos do meio a partir de suas crenças. Normalmente não assume a postura de ser o protagonista de sua vida, já que



coloca para fora de si, na sorte ou no apoio divino, a obtenção de seus objetivos.

S - Força

Pessoa que tende a responder aos estímulos do meio a partir das energias de que dispõe. Assume a postura de ser o protagonista de sua vida na medida que possa alcançar seus objetivos através da imposição de sua presença. No caso de não se sentir suficientemente forte segue sem questionar as orientações do líder.

β

Atitudes	Resolução	R	Arquétipo do héroi + Energia do fuego + disposição
Básicas	Flexibilidade	F	Arquétipo de mãe + Energia do ar + conveniência
	Apertura	O	Arquétipo do amante + Energia da água + aprendizagem
	Estabilidade	E	Arquétipo do Pai + Energia da terra + perseverar

Σ

Estados anímicos mais freqüentes

Ressentimento	-
Resignação	=
Aceitação	+
Ambição	x



Ressentimento -

Não aceitar o que não se pode mudar

Resignação =

Sentir-se incapaz de mudar o que é fatível

Aceitação +

Aceitar o que se pode mudar

Ambição x

Sentir-se capaz de mudar o que é possível

O Diagnóstico dos modelos de comunicação apresenta os cinco principais modelos ontológicos da pessoa entre os cento e quinze Modelos Ontológicos Básicos que consideramos coerentes.



Se não considerássemos mutáveis estes modelos, poderíamos também denominá-los de **talentos ou dificuldades** do indivíduo. Estes talentos e dificuldades ao serem desenvolvidos se transformam em **fortalezas e debilidades**.

Modelos Ontológicos Básicos onde o indivíduo dá ênfase ao corpo deixando em segundo plano sua linguagem emocional e simbólica.

β C R - Incoerente	β M R - Macaco com faca
β C R = Incoerente	β M R = Incoerente
β C R + Consistente	β M R + Apressado
β C R \times Agressivo	β M R \times herói
β C F - Incoerente	β M F - Incoerente
β C F = Incoerente	β M F = Incoerente
β C F + Conciliador	β M F + Recoletor
β C F \times Inovador	β M F \times Intrépido
β C O - Incoerente	β M O - Incoerente
β C O = Incoerente	β M O = Incoerente
β C O + Jogador	β M O + Processador
β C O \times Competente	β M O \times Restaurador
β C E - Incoerente	β M E - Ingênuo
β C E = Incoerente	β M E = Medroso
β C E + Supervisor	β M E + Poupador
β C E \times Treinador	β M E \times Crente
β T R - Exasperante	β S R - Violento
β T R = Incoerente	β S R = Torpe
β T R + Gerente	β S R + Atleta
β T R \times Expressivo	β S R \times Vencedor
β T F - Incoerente	β S F - Incoerente
β T F = Incoerente	β S F = Incoerente
β T F + Apoyador	β S F + Expeditivo
β T F \times Enérgico	β S F \times Empreendedor
β T O - Incoerente	β S O - Incoerente
β T O = Incoerente	β S O = Incoerente
β T O + Ativo	β S O + Observador
β T O \times Estimulador	β S O \times Investigador
β T E - Incoerente	β S E - Teimoso
β T E = Fraco	β S E = Incoerente



β T E + Disciplinado

β S E + Perseverante

β T E \times Motivador

β S E \times Competitivo

Modelos Ontológicos Básicos onde o individuo dá ênfase a sua linguagem emocional deixando em segundo plano sua linguagem corporal e simbólica.

Σ C R - incoerente

Σ M R - Suicida

Σ C R = Adulador

Σ M R = cético

Σ C R + Positivo

Σ M R + Iluminado

Σ C R \times Carismático

Σ M R \times Apaixonado

Σ C F - Incoerente

Σ M F - Instável

Σ C F = Incoerente

Σ M F = Inexpressivo

Σ C F + Harmonia

Σ M F + Artístico

Σ C F \times Sedutor

Σ M F \times Intuitivo

Σ C O - incoerente

Σ M O - Dispersivo

Σ C O = incoerente

Σ M O = Laissez a faire

Σ C O + Relaciones públicas

Σ M O + Satisfeito

Σ C O \times Holístico

Σ M O \times Interes

Σ C E - incoerente

Σ M E - Maniático

Σ C E = incoerente

Σ M E = Depressivo

Σ C E + Contextual

Σ M E + Esperança

Σ C E \times Empático

Σ M E \times Fé

Σ T R - incoerente

Σ S R - do contra

Σ T R = incoerente

Σ S R = Fatalista

Σ T R + Perfeccionista

Σ S R + Entusiasmo

Σ T R \times Antecipador

Σ S R \times Audaz

Σ T F - Incoerente

Σ S F - Transgressor

Σ T F = Incoerente

Σ S F = incoerente

Σ T F + Coach

Σ S F + Significador

Σ T F \times Líder Motivador

Σ S F \times Catalisador

Σ T O - Incoerente

Σ S O - Mártir

Σ T O = Flojo

Σ S O = incoerente

Σ T O + Moderador

Σ S O + Lubrificante

Σ T O \times Compaixão

Σ S O \times Confiança

Σ T E - Incoerente

Σ S E - Reativo

Σ T E = Incoerente

Σ S E = Introvertido

Σ T E + Cuidadoso

Σ S E + Companheiro



Σ T E × Justo

Σ S E × Atención



Modelos Ontológicos Básicos onde o individuo da ênfase a sua linguagem simbólica deixando em segundo plano sua linguagem corporal y emocional.

Λ C R - Incoerente	λ M R - Delirante
Λ C R = Incoerente	λ M R = Incoerente
Λ C R + Construtor	λ M R + Operador
Λ C R × Transformador	λ M R × Visionário
Λ C F - Incoerente	λ M F - Manipulador
Λ C F = Incoerente	λ M F = Incoerente
Λ C F + Comunicativo	λ M F + Tranqüilo
Λ C F × Líder observador	λ M F × Sonhador
Λ C O - Incoerente	λ M O - Incoerente
Λ C O = Incoerente	λ M O = Incoerente
Λ C O + Ideólogo	λ M O + Associativo
Λ C O × Estratégico	λ M O × Curioso
Λ C E - Incoerente	λ M E - Vitima
Λ C E = Consultor	λ M E = Pessimista
Λ C E + Avaliador	λ M E + Equilibrado
Λ C E × Analítico	λ M E × Otimista
Λ T R - Incoerente	λ S R - Agitador
Λ T R = Incoerente	λ S R = Enojado
Λ T R + Coordenador	λ S R + Autoritário
Λ T R × Excelência	λ S R × Ditador
Λ T F - Incoerente	λ S F - Incoerente
Λ T F = Incoerente	λ S F = Incoerente
Λ T F + Intelectual	λ S F + Responsável
Λ T F × Implementador	λ S F × Inquisidor
Λ T O - Incoerente	λ S O - Incoerente
Λ T O = Incoerente	λ S O = Incoerente
Λ T O + Auto confiança	λ S O + Estudioso
Λ T O × Desenvolvedor	λ S O × Ator
Λ T E - Incoerente	λ S E - Inconformado
Λ T E = Incoerente	λ S E = Bloqueado
Λ T E + Ético	λ S E + Prudente
Λ T E × Enfocado	λ S E × Organizador

[Volver](#)



6.2 O índice dos modelos da consciência do participante

$$\text{ÍNDICE DE CONSCIÊNCIA} = \Sigma ((x) + (+))/2 + \lambda (C + T)/2$$

O processo de conscientização com relação a uma decisão familiar, um projeto profissional ou um planejamento estratégico em uma organização parte normalmente das seguintes premissas:

1. Que a obtenção de toda informação nos demanda um custo de tempo, de dinheiro, de relações, etc. Portanto todo o esforço para conscientizar algo é dispendido de acordo com um modelo conhecido como relação custo / benefício. Somente continuaremos procurando mais informação na medida que interpretamos que o custo vai ser menor que os possíveis resultados a serem agregados com esta informação adicional.
2. Que o ser humano não pode acessar diretamente a realidade através de seus cinco sentidos, ou seja a consciência é fruto de um processo interpretativo
3. Que todo modelo, inclusive os interpretativos, ao decodificarem a realidade ressaltam alguns aspectos e escondem outros.

Apoiados nestas premissas é que podemos observar que cada indivíduo pondera de forma diferente a relação custo / benefício a partir de seus **Modelos Ontológicos Básicos**, desenvolvendo diferentes graus de consciência para então agir.

Para medir esta tendência de maior ou menor grau de consciência é que oferecemos uma interpretação do mapa de Modelos Ontológicos Básicos.

Ao considerar que, de forma similar, todas as diferentes atitudes contribuem no processo de conscientização, vamos nos centrar nos Estados Anímicos Básicos e Modelos Lingüísticos. portanto, para poder fazer uma comparação entre diferentes participantes do **Diagnóstico da Coerência das Expressões Verbal, Emocional e Corporal**, utilizamos a media da disponibilidade apresentada na seleção das frases do jogo feitas pelo participante.

Na formação do índice, tomamos a media dos índices dos estados anímicos da Aceitação(+) e índice de Ambição(x) e a media dos índices dos modelos lingüísticos sobressalentes da Conveniência (C) e Racionalidade(T), todos corrigidos por seu peso na coerência ontológica do indivíduo.

Intervalos do Índice de Consciência

De 15% a 30%: a pessoa tem uma forte tendência a atuar de forma inconciente frente aos desafios que se apresentam sem um clara idéia incluso de que resultados quer obter.



De 31% a 45%: a pessoa tem como tendência utilizar seus **Modelos Ontológicos Básicos** de forma inconsciente em relação aos resultados esperados. É uma pessoa que mesmo tendo em claro onde quer chegar tem dificuldade de aprender de suas experiências para que no futuro obtenha seus objetivos com menor esforço.

De 46% a 54%: a pessoa não tem uma tendência específica ao utilizar seus **Modelos Ontológicos Básicos**. É uma pessoa que aprende de suas experiências e dos resultados destas.

De 55% a 70%: a pessoa tem como tendência utilizar seus **Modelos Ontológicos Básicos** de forma consciente em relação aos resultados esperados. É uma pessoa que maximiza a obtenção de informação para antecipar os resultados das futuras experiências não necessitando vivenciá-las na prática para aprender.

De 71% a 85%: a pessoa é muito consciente que com seus **Modelos Ontológicos Básicos** procura não só uma idéia clara dos resultados que deseja, mas também o contexto e recursos para atingi-los da forma mais ecológica possível. *Volver*

6.3 O índice dos modelos de coerência do participante

ÍNDICE DE COERÊNCIA = 1- PROMEDIO Σ (MODELOS INCOERENTES)

A coerência procura ser uma medida objetiva de características subjetivas do indivíduo. Portanto, é um simples parâmetro de comparação gerado a partir do que consideramos coerente ou não.

Nosso parâmetro de incoerência está montado a partir da media de todos os modelos considerados não coerentes.

O intervalo do índice da coerência começa com 15 % já que uma incoerência absoluta não permitiria a pessoa se relacionar nem com o contexto nem com o meio ambiente, o que somente ocorre em pessoas especiais. Consideramos improvável um índice de coerência superior ao 85%, já que não existir a informação perfeita, nossa coerência não deixará nunca de ser subjetiva. Somente podemos ser totalmente coerentes ao seguir perfeitamente as regras e utilizar o 100% de nossas energias em função do resultado dentro de um jogo com regras conhecidas e respeitadas por todos os jogadores.



Intervalos do Índice de Coerência

De 15% a 30%: a pessoa tem uma forte tendência a utilizar seus **Modelos Ontológicos Básicos** de forma incoerente em relação aos resultados esperados. É uma pessoa que mesmo dispondo de uma atitude flexível ou aberta tende a ficar ressentida frente a dificuldades com as quais se enfrenta na vida

De 31% a 45%: a pessoa tem uma tendência a utilizar seus **Modelos Ontológicos Básicos** de forma incoerente em relação aos resultados esperados. É uma pessoa que mesmo dispondo de uma atitude flexível ou aberta tem dificuldade em aprender de suas experiências para enfrentar de forma diferente os novos desafios.

De 46% a 54%: a pessoa não tem uma tendência específica ao utilizar seus **Modelos Ontológicos Básicos**. É uma pessoa que aprende de suas experiências e dos resultados destas.

De 55% a 70%: a pessoa tem uma tendência a utilizar seus **Modelos Ontológicos Básicos** de forma coerente em relação aos resultados esperados. É uma pessoa com capacidade de abstração o que lhe permite mentalmente antecipar os resultados das futuras experiências não necessitando vivenciá-las na prática para aprender.

De 71% a 85%: a pessoa é muito coerente com seus **Modelos Ontológicos Básicos**. É uma pessoa que além de ter grande capacidade de abstração, está aberta a questionar seus valores em relação ao contexto em que estes devem ser aplicados.

Modelos Ontológicos Básicos considerados incoerentes

λ C R -	Σ C R -	β C R -
λ C R =	Σ C F -	β C R =
λ C F -	Σ C F =	β C F -
λ C F =	Σ C O -	β C F =
λ C O -	Σ C O =	β C O -
λ C O =	Σ C E -	β C O =
λ C E -	Σ C E =	β C E -



λ T R -	Σ T R -	β C E =
λ T R =	Σ T R =	β T R -
λ T F -	Σ T F -	β T R =
λ T F =	Σ T F =	β T F -
λ T O -	Σ T O -	β T F =
λ T O =	Σ T O =	β T O -
λ T E -	Σ T E -	β T O =
λ T E =	Σ T E =	β T E -
λ M R =	Σ S R =	β M R =
λ M F =	Σ S F =	β M F -
λ M O -	Σ S O =	β M F =
λ M O =		β M O -
λ S F -		β M O =
λ S F =		β S R =
λ S O -		β S F -
λ S O =		β S F =
		β S O -
		β S O =
		β S E =

[Volver](#)

6.4 Os índices dos modelos de conveniência do participante

ÍNDICE DE CONVENIÊNCIA = λ (C/3)+ β (F/6+O/6)+ Σ (+/3)

Para construir um significado em nossas vidas ou ter sucesso em uma organização não basta ser conciente e coerente com nossos valores, terá que ter a capacidade de perceber o momento oportuno de implementar nossas ações.

Este sentido de oportunidade é o que mede o índice de conveniência do participante.

Para definir este índice tomamos como base os seguintes modelos corrigidos pelos índices da coerência corpo, emoção e linguagem.

I - Índice do Modelo Lingüístico da Conveniência

Como o ser humano é uma coerência corpo, emoção e linguagem não basta verificar a filosofia de vida do indivíduo para se conhecer quão capaz é este para perceber suas oportunidades. Por tanto no Índice da conveniência, este modelo lingüístico tem um peso de 1/3 no computo final.

II - Índices das atitudes mais freqüentes da abertura e flexibilidade



Para o cálculo do índice de conveniência, descartamos os índices de resolução e estabilidade. A resolução por se caracterizar como a energia disponível para implementar a ação. A estabilidade, por ser a energia em perseverar, tanto na implementação da ação como na espera desta. Para agir de forma mais oportuna se deve saber flexibilizar metas, tempo e lugar. Consideramos também a abertura porque é a energia que nos permite trocar o processo na medida que aprendemos dele. A cada uma destas atitudes damos um peso de 1/6 para o cálculo do índice.

III - Índice do estado anímico da Aceitação

Os índices dos estados anímicos do ressentimento e da ambição medem nossa vontade de ação e, portanto, não são muito apropriados para se medir a paciência necessária para atuar no momento mais oportuno. O índice de resignação também não, já que a crença de não ser capaz, não só nos faz meditar antes de atuar como bloqueia nossas ações ainda nos momentos mais oportunos. Por tanto utilizamos o estado anímico da aceitação com um peso de 1/6 no cômputo final para representar as emoções no que se refere à coerência ontológica.

Intervalos do Índice de Conveniência

De 15% a 30%: a pessoa tem uma forte tendência a gerar conflitos ao perseguir suas metas.

De 31% a 45%: a pessoa tem a tendência a utilizar seus **Modelos Ontológicos Básicos** de forma pouco conveniente em relação aos resultados esperados. A falta de conveniência provavelmente faça que ela pague um alto custo em termos de energia e relações em sua busca de resultados.

De 46% a 54%: a pessoa não tem uma tendência específica ao utilizar seus **Modelos Ontológicos Básicos**. É uma pessoa que aprende de suas experiências e dos resultados destas.

De 55% a 70%: a pessoa tem uma tendência a utilizar seus **Modelos Ontológicos Básicos** de forma conveniente em relação aos resultados esperados. É uma pessoa que se preocupa em que o processo de obtenção de resultados de curto e meio prazo não interfira nos de longo prazo.



De 71% a 85%: a pessoa tem uma tendência a utilizar seus **Modelos Ontológicos Básicos** de forma conveniente em relação aos resultados esperados. É uma pessoa que se preocupa que o processo de obtenção de resultados de curto, médio e longo prazo sejam uma forma de incrementar suas relações e sua satisfação pessoal. [Volver](#)